



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO RIO BRANCO
GABINETE DO PREFEITO



Ofício 834

Ofício nº 862/2025/GAPRE

Uruguaiana, 07 de novembro de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
Vereador Joalcei Alves Gonçalves
Presidente da Câmara Municipal de Uruguaiana
NESTA

Assunto: Encaminha Resposta.

Excelentíssimo Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atenção ao disposto no inciso XIV do art. 96 da Lei Orgânica do Município de Uruguaiana, vimos pelo presente, encaminhar o **Comunicação Interna nº 933/2025 da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)**, em resposta ao **Ofício nº 1551/2025/DLEG**, do Poder Legislativo, onde o Vereador Luis Fernando Braite solicita informações, conforme documento em anexo.

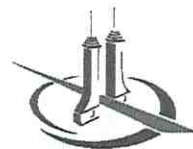
Sendo o que tínhamos para o momento, despeço-me com votos de elevada estima e consideração, permanecendo a disposição, para eventuais informações que ainda se fizerem necessárias.

Atenciosamente,


Carlos Alberto Delgado de David,
Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Uruguaiana, 05 de novembro de 2025.

C.I nº 933/2025 - Gabinete

DE: Secretaria Municipal de Saúde

PARA: SEGOV

ASSUNTO: Faz encaminhamento.

Sr. Secretário Adjunto,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atenção à C.I nº 1552/2025/SEGOV, referente ao Ofício Executivo nº 1551/2025/DLEG, venho através desta encaminhar resposta do Setor de Vigilância Ambiental em Saúde desta SMS, acerca do requerimento do Ver. Luis Fernando Braite, para informações ações, programas, atividades, locais afetados e previsão de novas medidas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, conforme segue na C.I nº 56/2025/DVS/VIAM, em anexo.

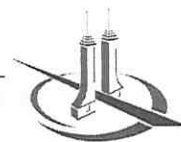
Sendo o que havia para o momento, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Ane Caroline Barreto
Secretária Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Uruguaiana
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Setor de Vigilância Ambiental em Saúde



Uruguaiana, 03 de outubro de 2025.

CI 56/2025/DVS/VIAM

DE: Laura Ilarraz Massia

PARA: Ane Caroline Barreto - Secretária Municipal de Saúde

ASSUNTO: Faz informação

Em atendimento à solicitação que consta no Ofício Executivo nº 1551/2025/DLEG (anexo), envio informações sobre as ações de vigilância e controle do *Aedes aegypti*, bem como sobre as ações de comunicação e mobilização relativas ao tema.

A Seção de Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana executa as ações vigilância entomológica, controle vetorial e educação e mobilização previstas no Programa de Controle da Dengue.

O controle integrado de vetores envolve ações de: controle mecânico (eliminação mecânica de criadouros); controle químico que envolve a utilização de inseticidas (larvicidas e adulticidas), nas atividades realizadas pelos agentes de combate às endemias (ACEs), tais como, visitas domiciliares, visitas aos pontos estratégicos e bloqueios de transmissão e controle biológico que é realizado com a utilização de bactérias, fungos ou predadores naturais.

Nesse sentido, as ações de controle vetorial são executadas em todos os bairros de Uruguaiana, pois o Programa de Controle prevê visitas domiciliares em todos os imóveis do município em ciclos bimensais, totalizando 06 ciclos anuais. Nas visitas domiciliares, os Agentes de Combate às Endemias (ACEs) desenvolvem ações de educação e comunicação em saúde, bem como de eliminação mecânica e biológica de criadouros do *Aedes*.

Além disso, em todos os casos de Dengue é realizada a atividade de bloqueio de transmissão (eliminação mecânica dos criadouros, aplicação de larvicida e aplicação de inseticida a ultrabaixo volume - UBV).

Com relação à vigilância entomológica do *Aedes aegypti*, a equipe do setor de Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde realiza 04 Levantamentos Rápidos de Índices para *Aedes aegypti* por ano (informativos em anexo).

As ações de conscientização e mobilização são realizadas em todos os bairros do município já que todos os bairros têm infestação, como mostra o mapa com os índices de infestação nos diferentes estratos do LIRAA de setembro de 2025.

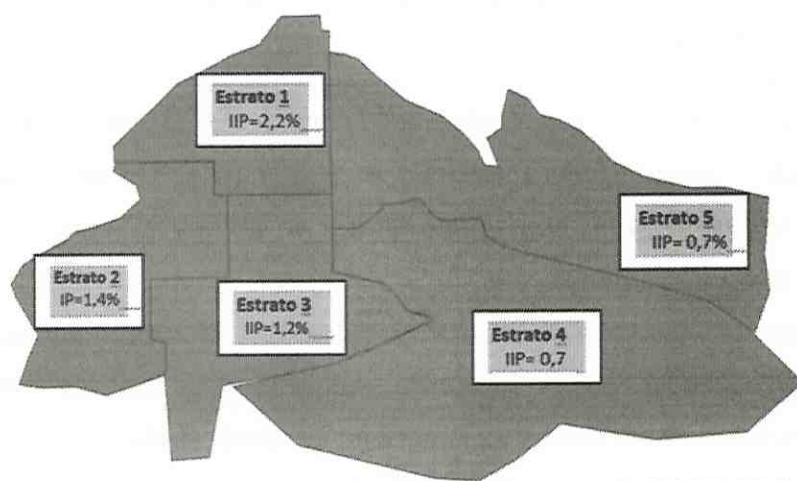


Figura 1. Mapa com estratos do LIRAA e IIP Setembro 2025.uruguaiana.
RS

A tabela abaixo mostra as ações de vigilância e controle do *Aedes aegypti* executadas pelos ACEs do Setor de Vigilância Ambiental em Saúde no período de Janeiro a Setembro de 2025.

ATIVIDADES	TOTAIS
Levantamento de Índice Ciclos 01, 02, 03 e 4 de 2025	111.864 visitas domiciliares
Bloqueio de transmissão em casos de dengue - Remoção mecânica de focos (JANEIRO a Setembro 2025)	4109 imóveis visitados
Aplicação de inseticida por meio da nebulização espacial a frio (UBV)	37
Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes Aegypti</i> (Janeiro, Maio e Setembro de 2025)	6623 imóveis vistoriados
Vistorias em Pontos Estratégicos (Janeiro a Setembro de 2025).	2052 visitas

O setor de Vigilância Ambiental em Saúde da SMS participa de atividades do **Programa Saúde na Escola (PSE)** que prevê a contínua articulação entre os setores educação e saúde, bem como todos os seus parceiros como a principal estratégia recomendada para o desenvolvimento de ações de combate ao Aedes. A temática de controle do *Aedes* e das arboviroses deve ser tratada sistematicamente nas atividades do PSE desenvolvidas pelos ACS e ACEs.

Além disso, os agentes de endemias participam sempre que demandados de outras atividades de mobilização promovidas por outros setores da SMS, bem como de outras instituições e empresas e pela imprensa.

Para esse próximo mês de novembro de 2025, está prevista a intensificação das ações de comunicação e mobilização tendo em vista o Dia D de combate à Dengue. Serão desenvolvidas atividades com as escolas, com as Unidades Básicas de Saúde, com as demais secretarias da Prefeitura Municipal, bem como a divulgação nos meios de comunicação.

Atenciosamente,



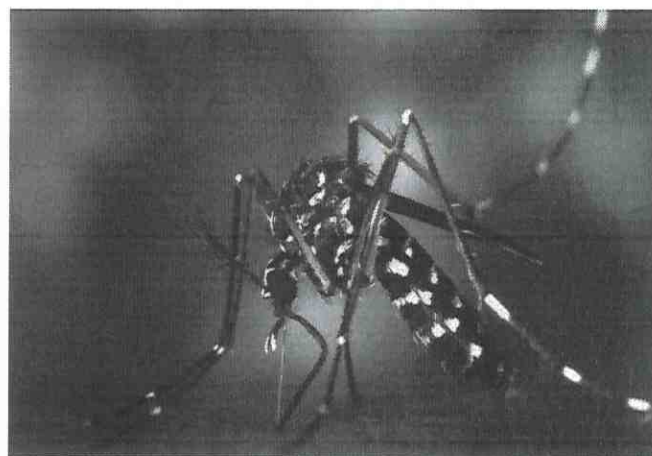
Laura Ilarraz Massia
Médica Veterinária
Vigilância Ambiental em Saúde



**LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICE DO
Aedes Aegypti (LIRAA) EM
URUGUAIANA-RS – Janeiro 2025**

Os agentes de endemias da Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria de Saúde de Uruguaiãna realizaram no mês de JANEIRO (13/01/2025 a 16/01/2025) o primeiro Levantamento Rápido de Índice do *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2025.

Foram vistoriados 2239 imóveis em 05 dias de trabalho e o índice de infestação predial (IIP) foi de 0,3, que é considerado um índice de infestação de baixo risco para a transmissão de arbovíruses.



IIP abaixo de 1 - Satisfatório

IIP entre 1 e 3,9 – Alerta

IIP acima de 3,9 - Risco

Para a realização do LIRAA, o município foi dividido em 5 estratos com 8.100 a 12.000 imóveis cada um (Figura 1).

ESTRATO 1	ESTRATO 2	ESTRATO 3	ESTRATO 4	ESTRATO 5
CENTRO	FRANCISCA TARRAGÓ	ALEXANDRE ZACHIA	UNIÃO DAS VILAS	JOCKEY CLUBE
MASCARENHAS DE MORAES	NOVA ESPERANÇA	RIO BRANCO	AEROPORTO	SANTO INÁCIO
NELA VISTA	PROLAR/PROMORAR	SÃO MIGUEL	CHARQUEADA	SANTANA
	JOÃO PAULO II	VILA JÚLIA	TELLECHEA	CIDADE NOVA
	CABO LUIZ QUEVEDO	SÃO DOMINGOS	RUI RAMOS	SÃO JOÃO
			CIDADE ALEGRIA	
			COHAB II	

Figura 1: Composição dos estratos para a realização do LIRAA. Uruguaiãna. RS e classificação de risco. Janeiro 2025



RISCO



ALERTA

No LIRAA de Janeiro de 2025, quatro estratos do município tiveram Índice de Infestação Predial (IIP)* entre 1,5 % e 3,7% (alerta para ocorrência de arboviroses) e o estrato 1 teve IIP de 6,2% (risco para arboviroses). O Índice de Breteau (IB) ** variou entre 1,5 e 6,8 %, sendo que o Estrato 1 teve o maior IB (6,8 %) (Figura 2).

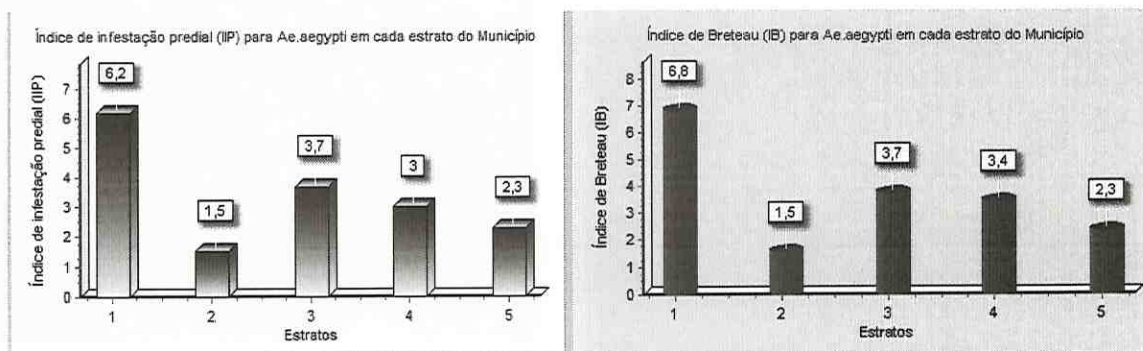


Figura 2 – Índice de Infestação Predial por estrato. LIRAA de Janeiro de 2025 –

Uruguiana – RS

*Índice de Infestação Predial (IIP): é a porcentagem de imóveis com focos de *Aedes aegypti* entre os pesquisados no LIRAA pelos ACE.

**Índice de Breteau (IB), expresso em números absolutos, estabelece uma relação entre recipientes positivos e imóveis e, embora forneça mais informações, não aponta dados sobre a produtividade dos depósitos.

De acordo com as normas técnicas do Ministério da Saúde, os depósitos potenciais criadouros para *Aedes aegypti* são classificados em cinco grupos, o que permite conhecer a importância epidemiológica desses criadouros e o direcionamento das ações de controle vetorial (Figura 3).

GRUPO A: Armazenamento de água
A1: Depósitos de água elevados (caixas-d'água, tambores e depósitos de alvenaria)
A2: Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico (tonel, barril, cisterna)
GRUPO B: Depósitos móveis (vasos/frascos com água, pratos, garrafas, potes)
GRUPO C: Depósitos fixos (tanques em obras, calhas, ralos, piscinas não tratadas)
GRUPO D: Passíveis de remoção (lixo)
D1: Pneus, câmaras de ar, manchões
D2: Lixo (plástico, garrafas, latas), sucatas, entulhos de construção
GRUPO E: Depósitos naturais (axilas de folhas, buracos em árvores e rochas)

Figura 3: Classificação dos criadouros do *Aedes aegypti*. Fonte: MS.

O tipo de criadouro com o maior número de focos no LIRAA de Janeiro de 2025 foi o de **classificação B (68,8%/55)** que são depósitos móveis (vasos/frascos com água, pratos, garrafas, potes, baldes). Os criadouros de tipo C (Depósitos fixos: tanques em obras, calhas, ralos, piscinas não tratadas) também foram muito frequentes (16,3%/13) seguidos pelos de tipo A2 (Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, barril, cisterna) (Figura 4).

Nº e percentual de criadouros para <i>Aedes aegypti</i>		
	<u>Número</u>	<u>Percentual</u>
A1 -	0	0
A2 -	9	11,3
B -	55	68,8
C -	13	16,3
D1 -	1	1,3
D2 -	1	1,3
E -	1	1,3

Figura 4. Número de focos por tipo de criadouro. LIRAA. Janeiro 2025. Uruguaiana. RS.

Dentro dos criadouros do tipo B, destacaram-se as plantas aquáticas/vasos de planta/prato de planta com 29 focos. Ainda dentro do tipo B, ocorreram 10 focos em baldes de limpeza. No grupo A2, destacaram-se os reservatórios de água no nível do solo (caixas de água e tonéis) (9 focos) (Figura 5).



Figura 5. Criadouros do *Aedes aegypti*

Considerando os tipos de criadouros mais frequentes por estrato, observou-se que os criadouros de tipo B predominaram em todos os estratos (Figura 6).

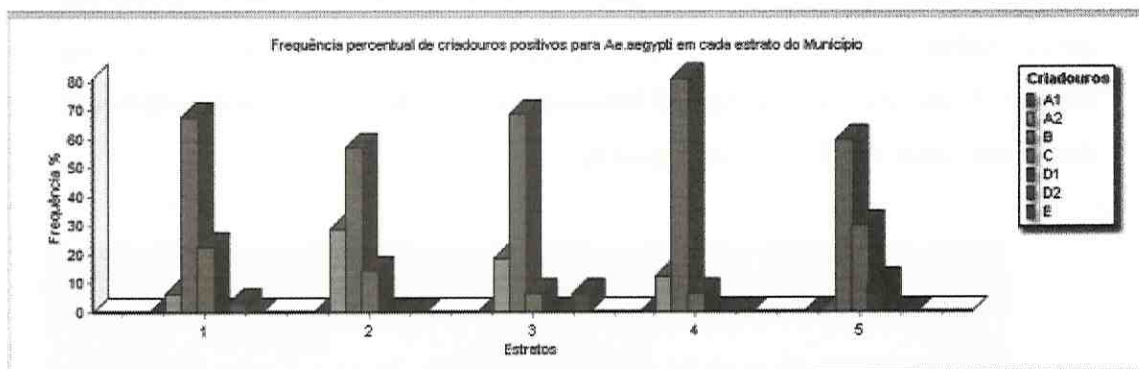
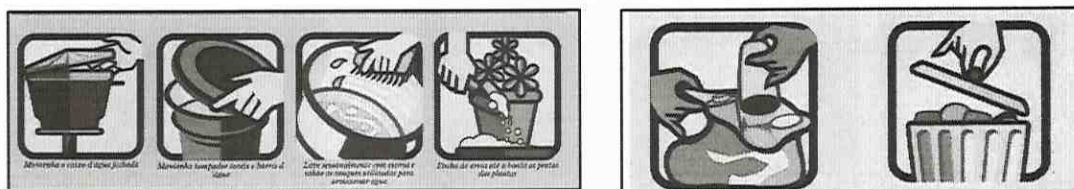


Figura 6. Frequência percentual de criadouros positivos para *Ae. Aegypti* em cada estrato do município. Uruguaiana. RS. LIRAa. Janeiro 2025.

Considerando os tipos de criadouros encontrados nesse LIRAa, devem ser mantidas ações de comunicação em saúde sobre a importância da eliminação mecânica dos criadouros como:

- Evitar o cultivo de plantas em vasos com água;
- Evitar deixar água depositada em baldes e potes de plástico;
- Dar destinação correta aos pneus ou mantê-los secos e cobertos.
- Substituir a água e escovar os bebedouros de animais;
- Manter tonéis com água bem tampados;
- Colocar tela em ralos e caixas de inspeção;
- Colocar no lixo todo o objeto descartado e que possa acumular água;
- Colocar o lixo em lixeiras bem tampadas.

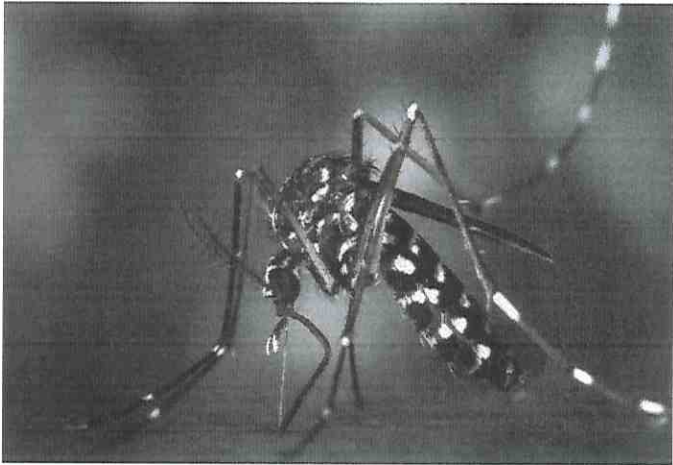




LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICE DO
AEDES AEGYPTI (LIRAA) EM
 URUGUAIANA-RS – Maio 2025

Os agentes de endemias da Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria de Saúde de Uruguaiana realizaram no mês de MAIO (12/05/2025 a 16/05/2025) o segundo Levantamento Rápido de Índice do *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2025.

Foram vistoriados 2181 imóveis em 05 dias de trabalho e o índice de infestação predial (IIP) foi de 8,8 % que é considerado um Índice de infestação de RISCO para a ocorrência de arboviroses.



	IIP abaixo de 1 - Satisfatório
	IIP entre 1 e 3,9 – Alerta
	IIP acima de 3,9 - Risco

Para a realização do LIRAA, o município foi dividido em 5 estratos com 8.100 a 12.000 imóveis cada um (Figura 1).

ESTRATO 1	ESTRATO 2	ESTRATO 3	ESTRATO 4	ESTRATO 5
CENTRO	FRANCISCA TARRAGO	ALEXANDRE ZACHIA	UNIAO DAS VILAS	JOCRYALUBE
ALTO LITORAL DAS MONTANHAS	NOVA ESPERANCA	RIO BRANCO	AEROPORTO	SANTO INACIO
SELAZINHA	PROVA/PRODIGER	SÃO MIGUEL	CHARQUEADA	PANTANA
	JOAO PAULO II	VILA JULIA	TELECHEA	CIDADE NOVA
	CARLOS LUIZ TEVEDO	SÃO DOMINGOS	ELI RAMOS	SÃO JOAO
			CIDADE ALEGRIA	
			COHAB II	

Figura 1: Composição dos estratos para a realização do LIRAA. Uruguaiana. RS e classificação de risco. Maio. 2025

RISCO
 ALERTA

No LIRAA de Maio de 2025, os cinco estratos do município tiveram Índice de Infestação Predial (IIP)* maior do que 3,9% (situação de risco para ocorrência de arboviroses) e o estrato 1 teve o maior IIP (11%). O Índice de Breteau (IB) ** variou entre 9,5% e 13,1%, sendo que o Estrato 1 teve o maior IB (13,1%) (Figura 2).

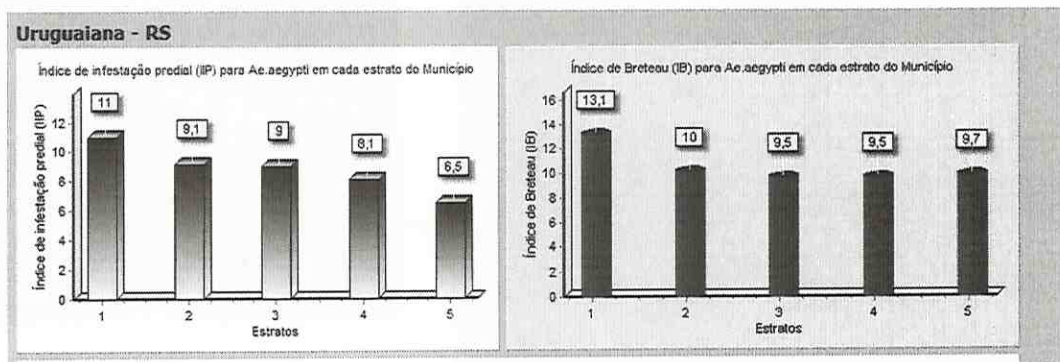


Figura 2 – Índice de Infestação Predial* e Índice de Breteau** por estrato. LIRAA de Maio de 2025 – Uruguaiana – RS

*Índice de Infestação Predial (IIP): é a porcentagem de imóveis com focos de *Aedes aegypti* entre os pesquisados no LIRAA pelos ACE.

**Índice de Breteau (IB), expresso em números absolutos, estabelece uma relação entre recipientes positivos e imóveis e, embora forneça mais informações, não aponta dados sobre a produtividade dos depósitos.

De acordo com as normas técnicas do Ministério da Saúde, os depósitos potenciais criadouros para *Aedes aegypti* são classificados em cinco grupos, o que permite conhecer a importância epidemiológica desses criadouros e o direcionamento das ações de controle vetorial (Figura 3).

GRUPO A: Armazenamento de água
A1: Depósitos de água elevados (caixas-d'água, tambores e depósitos de alvenaria)
A2: Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico (tonel, barril, cisterna)
GRUPO B: Depósitos móveis (vasos/frascos com água, pratos, garrafas, potes)
GRUPO C: Depósitos fixos (tanques em obras, calhas, ralos, piscinas não tratadas)
GRUPO D: Passíveis de remoção (lixo)
D1: Pneus, câmaras de ar, manchões
D2: Lixo (plástico, garrafas, latas), sucatas, entulhos de construção
GRUPO E: Depósitos naturais (axilas de folhas, buracos em árvores e rochas)

Figura 3: Classificação dos criadouros do *Aedes aegypti*. Fonte: MS.

O tipo de criadouro com o maior número de focos no LIRAA de Maio de 2025 foi o de **classificação B (51,8%/117)** que são depósitos móveis (vasos/frascos com água, pratos, garrafas, potes, baldes). Os criadouros de tipo D1 e D2 (pneus e lixo) também foram muito frequentes (15,5%/35 cada um)) seguidos pelos de tipo A2 (10,6%/24) (Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, barril, cisterna) (Figura 4).

Nº e percentual de criadouros para <i>Aedes aegypti</i>		
	Número	Percentual
A1 -	0	0
A2 -	24	10,6
B -	117	51,8
C -	15	6,6
D1 -	35	15,5
D2 -	35	15,5
E -	0	0

Figura 4. Número de focos por tipo de criadouro. LIRAA. Maio 2025. Uruguaiana. RS.

Considerando os tipos de criadouros mais frequentes por estrato, observou-se que os criadouros de tipo B predominaram em todos os estratos (Figura 5).

No estrato 5 (Jockey Clube, Santo Inácio, Santana, Cidade Nova e São João), os criadouros do tipo D1 (pneus) e D2 também se destacaram pela ocorrência (Figura 5)

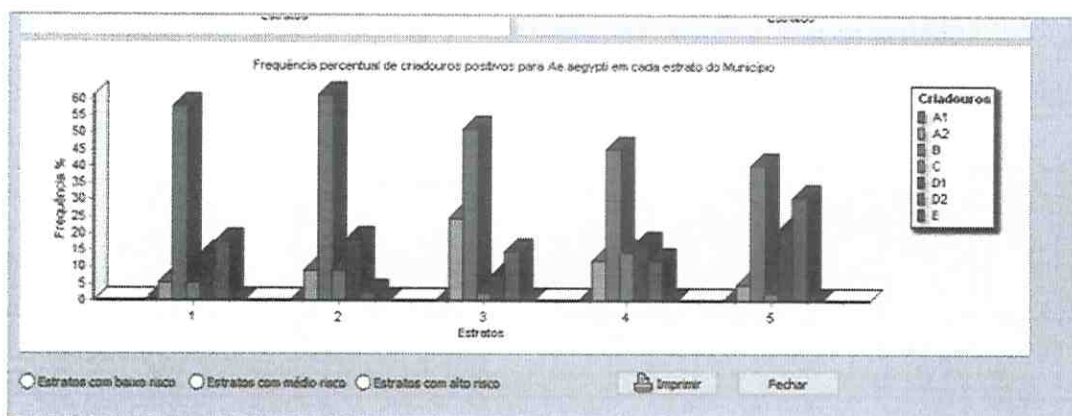


Figura 5. Frequência percentual de criadouros positivos para *Ae. Aegypti* em cada estrato do município. Uruguaiana. RS. LIRAA. Maio. 2025.

Dentro dos criadouros do tipo B, destacaram-se 48 focos em baldes de limpeza as plantas aquáticas/vasos de planta/prato de planta com 29 focos. Ainda dentro do tipo B, ocorreram No grupo A2, destacaram-se os reservatórios de água no nível do solo (caixas de água e tonéis) (9 focos) (Figura 6).

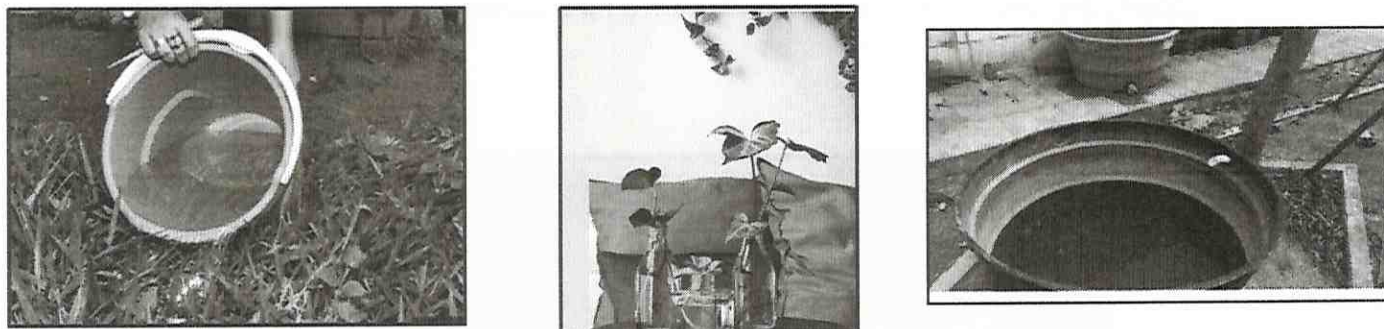
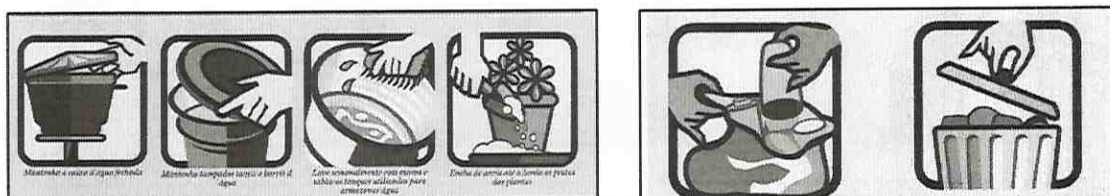


Figura 6. Criadouros do *Aedes aegypti*. Maio 2025. Uruguaiana.RS.

Considerando os tipos de criadouros encontrados nesse LIRAA, devem ser mantidas ações de comunicação em saúde sobre a importância da eliminação mecânica dos criadouros como:

- Evitar o cultivo de plantas em vasos com água;
- Evitar deixar água depositada em baldes e potes de plástico;
- Dar destinação correta aos pneus ou mantê-los secos e cobertos.
- Substituir a água e escovar os bebedouros de animais;
- Manter tonéis com água bem tampados;
- Colocar tela em ralos e caixas de inspeção;
- Colocar no lixo todo o objeto descartado e que possa acumular água;
- Colocar o lixo em lixeiras bem tampadas.





LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICE DO
AEDES AEGYPTI (LIRAA) EM
 URUGUAIANA-RS – Setembro 2025

Os agentes de endemias da Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria de Saúde de Uruguiana realizaram no mês de MAIO 08/09/2025 a 12/09/2025) o terceiro Levantamento Rápido de Índice do *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2025.

Foram vistoriados 2203 imóveis em 05 dias de trabalho e o índice de infestação predial (IIP) foi de 1,2, que é considerado um risco médio.



	IIP abaixo de 1 - Satisfatório
	IIP entre 1 e 3,9 – Alerta
	IIP acima de 3,9 - Risco

Para a realização do LIRAA, o município foi dividido em 5 estratos com 8.100 a 12.000 imóveis cada um (Figura 1).

ESTRATO 1	ESTRATO 2	ESTRATO 3	ESTRATO 4	ESTRATO 5
CENTRO	FRANCISCA TARRAGÓ	ALEXANDRE ZACHIA	UNIÃO DAS VILAS	JOCKEY CLUBE
MASCARENHAS DE MORAES	NOVA ESPERANÇA	RIO BRANCO	AEROPORTO	SANTO INÁCIO
BELA VISTA	PROLAR/PROMORAR	SÃO MIGUEL	CHARQUEADA	SANTANA
	JOÃO PAULO II	VILA JÚLIA	TELECHEA	CIDADE NOVA
	CABO LUIZ QUEVEDO	SÃO DOMINGOS	RUI RAMOS	SÃO JOÃO
			CIDADE ALEGRIA	
			COHAS II	

Figura 1: Composição dos estratos para a realização do LIRAA. Uruguiana. RS e classificação de risco. Maio. 2025

- BAIXO RISCO
- RISCO MÉDIO

No LIRAA de Maio de 2025, os cinco estratos do município tiveram Índice de Infestação Predial (IIP)* menor do que 3,9% (situação de risco para ocorrência de arboviroses) e o estrato 1 teve o maior IIP (2,2%), seguido pelos estratos 2 e 3 (com 1,4% e 1,2%, respectivamente) e pelos estratos 4 e 5 (ambos com 0,7%) O Índice de Breteau (IB) ** teve os mesmos valores que o IIP em todos os estratos (Figura 2).

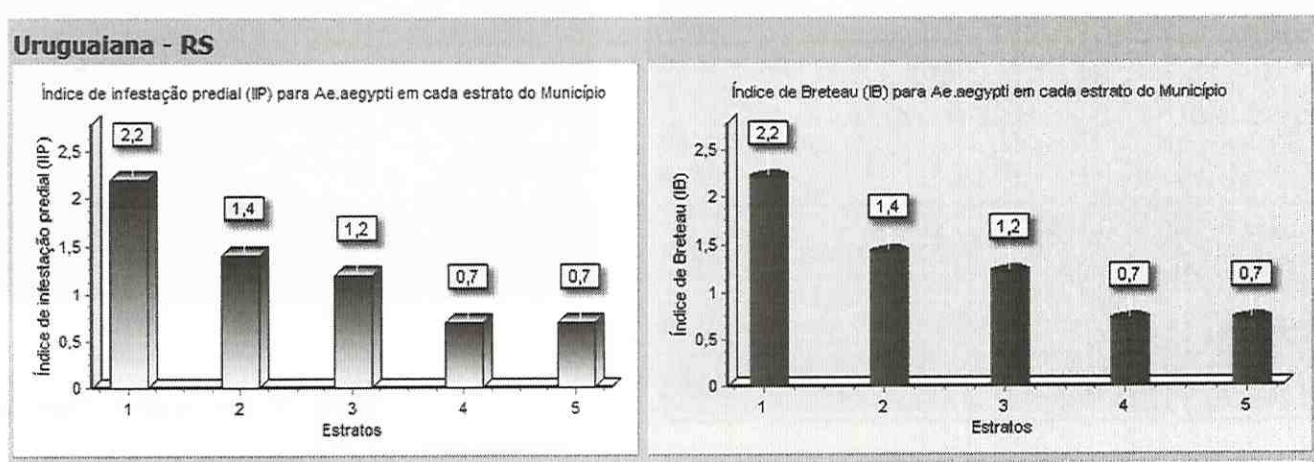


Figura 2 – Índice de Infestação Predial* e Índice de Breteau por estrato. LIRAA de Setembro de 2025 – Uruguaiana – RS**

*Índice de Infestação Predial (IIP): é a porcentagem de imóveis com focos de *Aedes aegypti* entre os pesquisados no LIRAA pelos ACE.

**Índice de Breteau (IB), expresso em números absolutos, estabelece uma relação entre recipientes positivos e imóveis e, embora forneça mais informações, não aponta dados sobre a produtividade dos depósitos.

De acordo com as normas técnicas do Ministério da Saúde, os depósitos potenciais criadouros para *Aedes aegypti* são classificados em cinco grupos, o que permite conhecer a importância epidemiológica desses criadouros e o direcionamento das ações de controle vetorial (Figura 3).

GRUPO A: Armazenamento de água
A1: Depósitos de água elevados (caixas-d'água, tambores e depósitos de alvenaria)
A2: Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico (tonel, barril, cisterna)
GRUPO B: Depósitos móveis (vasos/frascos com água, pratos, garrafas, potes)
GRUPO C: Depósitos fixos (tanques em obras, calhas, ralos, piscinas não tratadas)
GRUPO D: Passíveis de remoção (lixo)
D1: Pneus, câmaras de ar, manchões
D2: Lixo (plástico, garrafas, latas), sucatas, entulhos de construção
GRUPO E: Depósitos naturais (axilas de folhas, buracos em árvores e rochas)

Figura 3: Classificação dos criadouros do *Aedes aegypti*. Fonte: MS.

O tipo de criadouro com o maior número de focos no LIRAA de Setembro de 2025 foi o de **classificação B (48,1%/13)** que são depósitos móveis (vasos/frascos com água, pratos, garrafas, potes, baldes). Os criadouros de tipo D1(pneus) (22,2%/6) e A2 (depósitos de água a nível do solo) (11,1%/3) também foram encontrados, bem como os de tipo D2 (Lixo) (11,1%/3). (Figura 4).

Nº e percentual de criadouros para <i>Aedes aegypti</i>		
	Número	Percentual
A1 -	0	0
A2 -	3	11,1
B -	13	48,1
C -	2	7,4
D1 -	6	22,2
D2 -	3	11,1
E -	0	0

Figura 4. Número de focos por tipo de criadouro. LIRAA. Setembro 2025. Uruguiana. RS.

Considerando os tipos de criadouros mais frequentes por estrato, observou-se que os criadouros de tipo B predominaram no Estrato 1 .

Nos estratos 2 e 3, os criadouros do tipo D1 (pneus) se destacaram pela ocorrência (Figura 5).

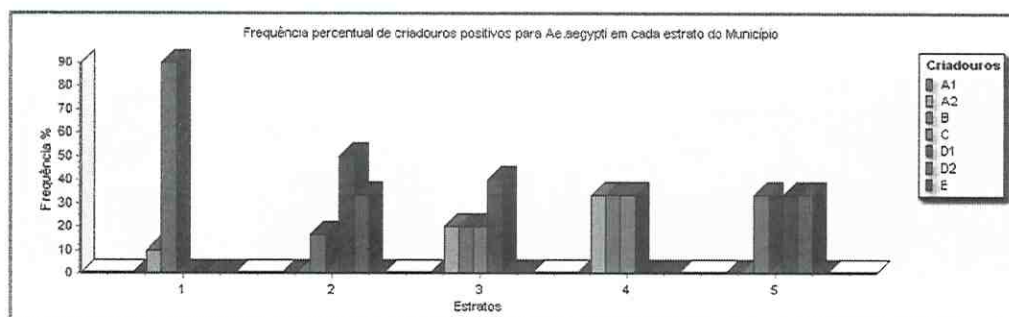


Figura 5. Frequência percentual de criadouros positivos para *Ae. Aegypti* em cada estrato do município. Uruguiana. RS. LIRAA. Maio. 2025.

Dentro dos criadouros do tipo B, considerando todos os estratos, destacaram-se 06 focos em baldes de limpeza e 05 focos em plantas aquáticas/vasos de planta/prato. Cinco pneus foram criadouros para o *Aedes aegypti* nesse LIRAA de Setembro de 2025.

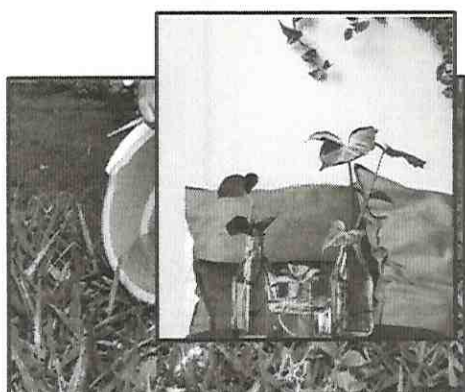
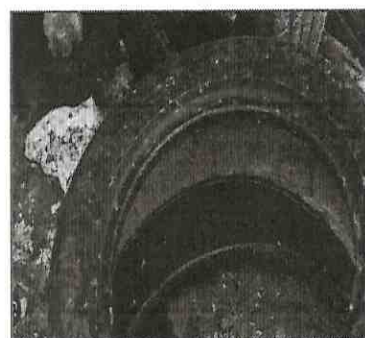
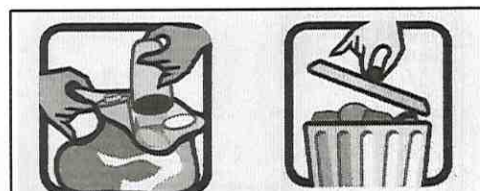


Figura 6. Criadouros do *Aedes aegypti*. Maio 2025. Uruguaiana. RS.



Considerando os tipos de criadouros encontrados nesse LIRAA, devem ser mantidas ações de comunicação em saúde sobre a importância da eliminação mecânica dos criadouros como:

- Evitar o cultivo de plantas em vasos com água;
- Evitar deixar água depositada em baldes e potes de plástico;
- Dar destinação correta aos pneus ou mantê-los secos e cobertos.
- Substituir a água e escovar os bebedouros de animais;
- Manter tonéis com água bem tampados;
- Colocar tela em ralos e caixas de inspeção;
- Colocar no lixo todo o objeto descartado e que possa acumular água;
- Colocar o lixo em lixeiras bem tampadas.





PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BOJES DE MEDEIROS

OFÍCIO EXECUTIVO Nº 4551 /2025/DLEG

Uruguaiana, 23 de setembro de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
Carlos Alberto Delgado de David
Prefeito
Nesta

Assunto: Requer providências.

Senhor Prefeito,

1. Servimo-nos do presente para, em atenção ao Requerimento nº 1.270, do Vereador Luis Fernando Braite, aprovado pelo Douto Plenário, requerer a Vossa Excelência que determine à Secretaria Municipal de Saúde, o fornecimento das seguintes informações:
 - a) Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti realizadas atualmente no município;
 - b) Bairros ou regiões com maiores índices de infestação e focos identificados;
 - c) Programas de conscientização e mobilização comunitária nos bairros mais afetados;
 - d) Atividades desenvolvidas e formas de envolvimento da população;
 - e) Previsão de novas medidas preventivas e educativas a curto prazo.
2. Ainda, requer informações sobre as medidas adotadas no combate ao Aedes Aegypti, considerando a gravidade das doenças transmitidas pelo vetor, como Dengue, Zika e Chikungunya.
3. É fundamental conhecer quais ações estão sendo executadas, os índices de infestação registrados por região e se há estratégias de conscientização específicas nos locais mais afetados.
4. A solicitação busca garantir transparência, fortalecer o acompanhamento legislativo e contribuir para a adoção de medidas mais eficazes de prevenção, controle e mobilização comunitária contra a proliferação do mosquito.

Atenciosamente,

Ver. JOALCEI ALVES GONÇALVES
Presidente

RECEBIDO
em 29/09/25
VISA SMS